

# Meteorologia prevê Primavera chuvosa

**CRISTINA PERRONI**  
crisperroni@jppjournal.com.br

A primavera, considerada a estação mais colorida e perfumada do ano, tem início no próximo dia 22 — terça-feira —, às 18h20, com a perspectiva de precipitação de chuva “bastante alta”, de acordo com o profes-

sor-adjunto Nilson Augusto Villa Nova, 77, do Departamento de Agrometeorologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), informando que este mês os 104 milímetros já superaram os 61 milímetros de média pluviométrica. Porém, além das flores, a nova estação traz também alergias, principalmente rinite alérgica e doenças como catapora e conjuntivite.

Os problemas são provocados pelo vento a longas distâncias e “não há como evitá-los”, afirmou o infectologista Carlos Augusto Gímael Ferraz Júnior, coordenador do setor de Emergência do HFC

(Hospital dos Fornecedores de Cana) de Piracicaba.

De acordo com o infectologista, as doenças alérgicas da primavera são causadas pela polinização das flores. O pólen é levado pelo vento e, no ar, fica em suspensão, atingindo as mucosas, por exemplo. “A rinite apresenta coceira nos olhos e nariz e coriza nasal”, afirmou. Segundo ele, o quadro alérgico diferencia-se da gripe ou resfriado por não apresentar febre e nem dor no corpo.

Ferraz Júnior informou que para as rinites provocadas pela polinização “não existe prevenção, pois não há como evitar, já que o pólen se espalha pelo ar”. O médico informou que o tratamento é ambulatorial, para os sintomas.

Já para a catapora, doença bastante comum nessa estação, o infectologista informou que como prevenção há vacina para crianças acima de um ano, mas não é

disponível na rede pública. “Na rede particular ela custa em torno de R\$ 100”, avisou.

Segundo Ferraz Júnior, a catapora tem duração de uma a duas semanas e a transmissão ocorre pelo contato com pessoa infectada pelo vírus. Os sintomas são dor e febre, manchas avermelhadas e vesículas (bolhas). Segundo o médico, a transmissão se dá até quatro dias após o aparecimento das manchas.

O infectologista também alertou para os cuidados com a leptospirose, doença transmitida por meio da urina de rato.

O professor Villa Nova informou que a Primavera tem como principais características o aumento do dia, ou seja, da luz natural e o crescimento das plantas. “No final da estação, o dia tem 13 horas e 30 minutos”, afirmou. Segundo ele, o crescimento de flores e plantas é favorecido pela existência de chuva e energia solar.

Villa Nova também afirmou que as temperaturas apresentam elevação na Primavera. “A máxima sobe, em média, de um a dois graus e a mínima, de dois a três graus”, avisou.

Porém Villa Nova, alertou pa-



M. Germano/JP

A dona-de-casa e orquídeófila Zelita Antonia de Oliveira Gava, 60, gosta de ficar perto das flores.

ra os cuidados com os raios UV (ultravioleta). Segundo ele, na região de Piracicaba o índice varia de 9 a 10, “o que é alto”.

Apesar de sofrer um pouco com a poluição do ar devido à poli-

nização, a dona-de-casa e orquídeófila Zelita Antonia de Oliveira Gava, 60, não sai de perto das flores. “Gosto muito de orquídeas e das plantas”, afirmou. A dona-de-casa Maria Regina Sesso, 58, também

gosta de flores, por isso enfrenta a alergia nos olhos com bom humor. “Gosto das flores e do cheiro delas”, disse, ao visitar sexta-feira a Feira de Plantas e Flores no Vale-jão da Paulista.